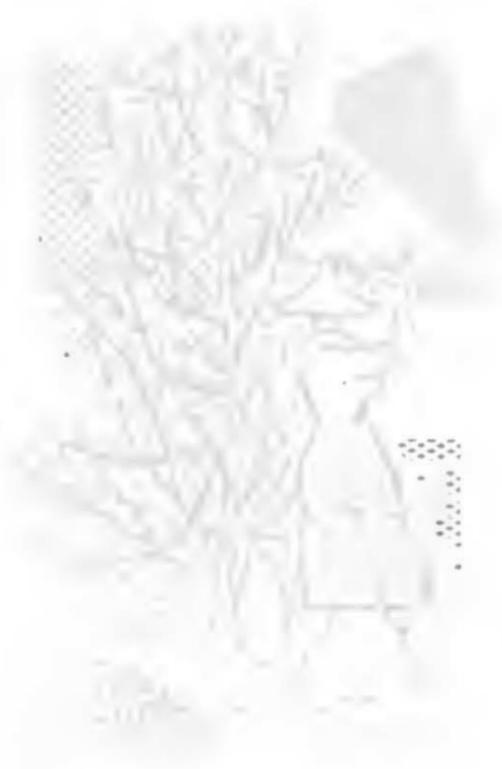


ITAPUÍ

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

ITAPUÍ

SÃO PAULO

ASPECTOS FÍSICOS — Área: 137 km² (1962); altitude: 492 m; temperatura média em °C; das máximas: 30; das mínimas: 12; compensada: 20 precipitação anual: 27 mm.

POPULAÇÃO — 9 931 habitantes (Recenseamento Geral de 1960); densidade demográfica: 73 habitantes por quilômetro quadrado.

ATIVIDADES PRINCIPAIS — Cultura e beneficiamento do café.

ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS — 3 agências.

VEÍCULOS REGISTRADOS (na Prefeitura Municipal) — 76 automóveis e jipes, 73 caminhões e 5 outros veículos.

ASPECTOS URBANOS (sede) — 765 ligações elétricas, 64 aparelhos telefônicos, 2 hotéis, 3 pensões e 1 cinema.

ASSISTÊNCIA MÉDICA (sede) — 1 hospital geral com 14 leitos; 4 médicos, 6 dentistas e 2 enfermeiros no exercício da profissão; 4 farmácias.

ASPECTOS CULTURAIS — 16 unidades escolares de ensino primário geral, 2 de ensino médio e 1 curso de habilitação profissional (SESI).

FINANÇAS PÚBLICAS EM 1962 (milhares de cruzeiros) — receita total: 12 402; renda tributária: 5 280; despesa: 20 451.

REPRESENTAÇÃO POLÍTICA — 11 vereadores em exercício.

ASPECTOS HISTÓRICOS

ITAPUÍ originou-se de uma fazenda — “Ribeirão do Saltinho” —, localizada no Município de Jaú, pertencente, sucessivamente, a Francisco de Paula Lima



Igreja Matriz

da Fonseca, José Ribeiro de Camargo e, a partir de 26 de março de 1859, a Antônio Joaquim da Fonseca. Ao filho e sucessor deste último na posse das terras, José Antônio da Silva Fonseca, coube a iniciativa de doar . . 302 725 metros quadrados para a constituição do patrimônio de Bica da Pedra, nome que foi dado ao lugar. Em memória do pai, o fundador fez erigir capela sob a invocação de Santo Antônio, a qual foi benzida a 13 de junho de 1890 pelo vigário de Dois Córregos, padre Aurélio Votta, em virtude de provi-

são do bispo de São Paulo, de 2 de março do mesmo ano. Com o crescimento da povoação, elevada a Distrito de Paz, em 1896, seus habitantes passaram a alimentar o desejo de emancipação, o que finalmente ocorreu em 1913. Para tal resultado foi decisiva a atuação do Coronel Josué de Almeida Prado, junto ao diretório político (do qual fazia parte) e à Câmara de Jaú. Desde 30 de novembro de 1938 o nome do Município, com o mesmo significado (Bica de Pedra), passou a ser grafado em idioma tupi-guarani: Itapuí.

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA E JUDICIÁRIA

SUBORDINADO administrativamente ao Município de Jaú, o distrito de Paz de Bica de Pedra foi criado, em 5 de dezembro de 1896, pela Lei estadual n.º 464. A sede do distrito passou à categoria de vila por força da Lei estadual n.º 1 038, de 19 de dezembro de 1906. Com território desmembrado de Jaú, o Município foi criado pela Lei estadual n.º 1 383, de 11 de setembro de 1913, ocorrendo a instalação a 2 de janeiro do ano seguinte. A denominação atual foi

conferida ao Município e a seu distrito-sede por efeito do Decreto estadual n.º 9 775, de 30 de novembro de 1938, e sua formação, que até então abrangia apenas êsse mesmo território, passou, pelo referido Ato, a incluir o de Floresta (que teve a denominação mudada para Boracéia em novembro de 1944). Ao emancipar-se Boracéia (em 18 de fevereiro de 1959), Itapuí voltou a constituir-se unicamente do distrito-sede, e assim permanece.

O termo de Itapuí está subordinado à Comarca de Jaú. Aham-se instalados um cartório de registro civil das pessoas naturais (casamentos, nascimentos e óbitos) e um tabelionato.

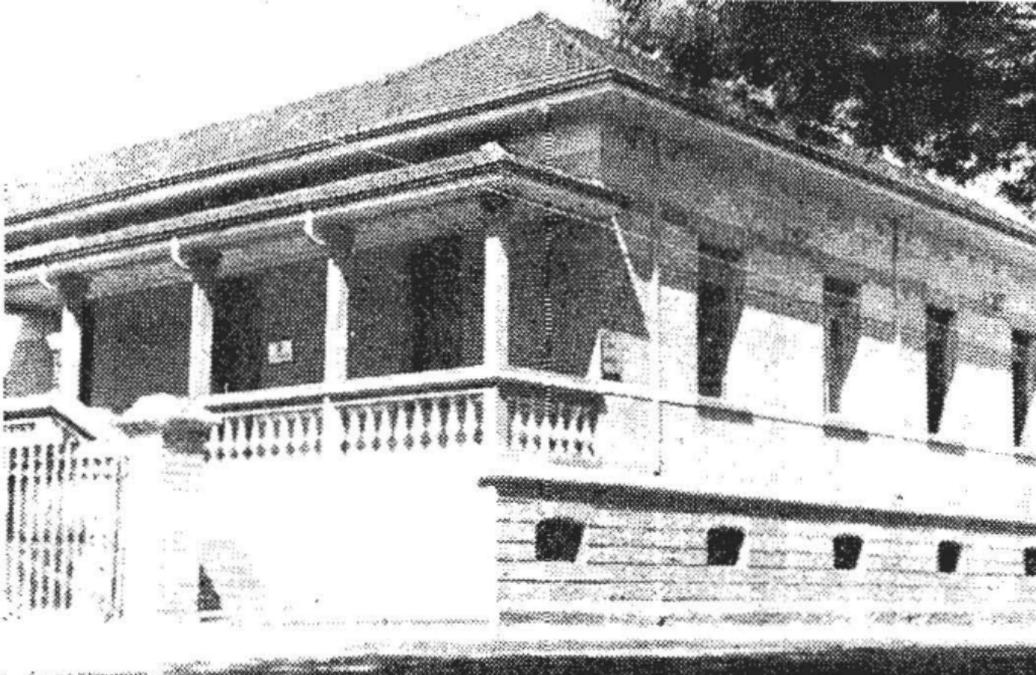
LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

ITAPUÍ integra a Zona Fisiográfica de São Carlos e Jaú, que reúne 15 Municípios paulistas. A posição da sede municipal está determinada pelas coordenadas geográficas 22º 14" de latitude sul e 48º 43' de longitude oeste de Greenwich, que corresponde, aproximadamente, ao centro de gravidade territorial do Estado. Está a 259 km da Capital estadual, em linha reta, no rumo ONO. Confinam com Itapuí, ao norte, Bariri a leste e sul, Jaú; a oeste e sul, Pederneiras; e a noroeste, Boracéia.

ASPECTOS FÍSICOS

COM a exceção de um pequeno trecho, a sudeste, o território municipal (137 km² de área) tem todo o seu contorno delineado por cursos de água, que marcam seus limites: o rio Jaú, (afluente do Tietê), com o Município do mesmo nome (parte) e com o de Bariri; o Tietê, cujo ponto mais próximo está a 3,5 km da sede municipal, serve de divisa com Boracéia e Pederneiras e, ao sul, corre, ainda, em direção ao Tietê, o ribeirão Barra Mansa, que marca limites com outro trecho de Jaú. O córrego Bica de Pedra, que deu nome ao Município, desenvolve seu curso em direção sudeste-noroeste e deságua no Tietê, passando a leste da cidade entre esta e a estação ferroviária da Cia Paulista. Além dos rios, não há outro acidente físico digno de menção.

O clima é sêco e a temperatura apresenta médias da ordem de 30°C e mínimas de 12°C. Verifica-se maior ocorrência de chuvas no período de outubro a março e a precipitação pluviométrica anual situa-se em torno dos 27 mm.



Prefeitura Municipal

ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

Censo Demográfico

EM 1960, por ocasião do Recenseamento Geral, foram contados 9 931 habitantes, mais de 14% do que os existentes em 1950 (exclusive os do antigo distrito de Boracéia). Distribuíam-se, em sua maior parte — 61% —, pela Zona Rural. No decênio 1950/60, o crescimento da população urbana foi da ordem de 35% e o da rural, de 3%. Foram recenseados 1 906 domicílios, em todo o Município, o que dá a média aproximada de 5 habitantes por domicílio. A densidade demográfica é de 73 habitantes por km².

Registro Civil

O MOVIMENTO dos Cartórios de Registro Civil, acusou, em 1961, 98 casamentos, 347 nascimentos (exclusive 10 nascidos mortos), 67 óbitos em geral e 18 de menores de 1 ano. Os índices registrados (por 1 000 habitantes) foram os seguintes: de nupcialidade — 9,85; natalidade — 34,89; mortalidade em geral — 6,74; e mortalidade infantil — 51,87.

ATIVIDADES ECONÔMICAS

ITAPUÍ tem sua base econômica assentada na cultura e beneficiamento do café, cuja produção é exportada através do pôrto de Santos. Secundariamente, é exercida limitada atividade industrial, bem como a criação de gado em pequena escala.

Agricultura

As OUTRAS culturas agrícolas praticadas destinam-se apenas a suprir as necessidades do consumo local. Assim, dos 152 milhões de cruzeiros em que foram avaliadas as safras municipais em 1959, 80% diziam respeito à lavoura cafeeira, que produziu 8 160 t. Havia 8,5 milhões de pés de café frutificando, numa área de 13 600 ha (total da área cultivada: 16 402 hectares). Outras culturas: arroz (12 050 sacos de 60 kg no valor de 10 milhões de cruzeiros); milho (16 120 sacos de 60 kg/7 milhões); cana-de-açúcar (18 600 toneladas/7 milhões); feijão (4 220 sacos de 60 kg/5 milhões) e laranja (18 000 centos/1 milhão).

Pecuária

Os EFETIVOS pecuários, em 1961, totalizavam 7 302 cabeças, avaliadas em cerca de 72 milhões de cruzeiros. A espécie suína, que reunia maior contingente (3 500 cabeças) do que a bovina (2 300), representava, quanto ao valor, 26% do total, cabendo aos bovinos uma contribuição mais elevada: 53%. Ainda quanto ao valor, o rebanho mular, constituído de 820 cabeças, colocou-se em segundo lugar, com cerca de 16,4 milhões de cruzeiros.

Foram produzidos 345,2 mil litros de leite, no valor de 6 milhões de cruzeiros. O plantel avícola, estimado em 8,3 milhões de cruzeiros, abrangia 46 000 galinhas e frangos, 250 palmípedes e 50 perus. Os galináceos (exclusive os perus) contribuíram com 99% para o valor total. A produção de ovos de galinha alcançou 285 mil dúzias, avaliadas em 14,3 milhões de cruzeiros.

Censo Agrícola

No DECÊNIO compreendido entre os dois últimos Censos (1950/60), o número de estabelecimentos agropecuários diminuiu de 315 para 228, e a respectiva área total, de 22 425 para 13 405 hectares. Não existem estabelecimentos de área superior a 1 000 hectares. Distribuem-se em três grupos: de menos de 10 ha; de 10 a menos de 100 ha e de 100 a menos de 1 000. Apenas os do primeiro grupo (pequenas propriedades) tiveram seu número aumentado no período 1950/60: de 65 para 75; os do segundo grupo diminuíram de 188 para 121; e os do terceiro, de 62 para 32 estabelecimentos. A área ocupada com lavouras, que era de 13 846 ha, em 1950, abrangia, em 1960, 8 824 ha (66% da extensão total dos estabelecimentos). A atividade agropecuária, que, em 1950, reunia 4 269 pessoas, passou a reunir, em 1960, 2 459. O número de tratores aumentou de 8 para 36 e o de

arados diminuiu de 459 para 301. Dos 228 estabelecimentos recenseados, 165 possuíam gado bovino.

Deve-se levar em conta, porém, ao comparar os dados do decênio considerado, que a exclusão do ex-distrito de Boracéia, tornado Município em 1959, influiu nas modificações acusadas. Foram contados naquele Município, no último Censo, 122 estabelecimentos (8 com 62 ha, 84 com 3 313, 29 com 6 007 e 1 com 1 089).

Abate de reses

EM 1961, foram abatidos 909 bovinos, 658 suínos, 15 caprinos e 3 ovinos. Resultaram 160 toneladas de carne verde de bovino, valendo 20 milhões de cruzeiros; 28 toneladas de toucinho fresco — 3,7 milhões; 19 toneladas de carne verde de suíno — 2,4 milhões, e com menor participação, couro verde de bovino, carne verde de caprino e de ovino, couro sêco de bovino e pele sêca de caprino e de ovino.

Produção industrial

DE POUCA expressão o parque fabril de Itapuí, com 55 estabelecimentos em 1962, dos quais apenas um empregava mais de 5 operários. Dêsses estabelecimentos, cêrca de 24 ocupam-se do beneficiamento de café. Há, ainda, 5 estabelecimentos, com máquinas de beneficiar arroz. Alinham-se entre as principais firmas industriais do Município as seguintes: Tufic Feres & Irmãos, Pedro Antônio e Alcides Baluze (beneficiamento do café); Anacleto Fachin (beneficiamento de arroz); Pedro de Andrade Lemos e João Rays & Cia Ltda. (extração de areia p/construções); Cia Agrícola e Industrial S. Jorge (olaria) e Salim M. Aburad (fábrica de móveis). Em conjunto, o valor da produção dêsses estabelecimentos (1962) situa-se em tôrno dos 36,5 milhões de cruzeiros, e o número médio de operários, de 30.

Comércio e Bancos

EM 1962 estavam instalados em Itapuí 62 estabelecimentos do comércio varejista, além da Cooperativa Agrícola Mista de Itapuí Ltda. A arrecadação do impôsto sôbre vendas e consignações, à taxa de 4,8%, (que incide praticamente sôbre tôdas as vendas efetuadas), elevou-se a 20 milhões de cruzeiros, em 1959. Com a desanexação de Boracéia, naquele ano, baixou consideravelmente, no ano seguinte, quando situou-se em tôrno dos 9 milhões.

Os Bancos de São Paulo S.A., Nôvo Mundo S.A. e Português do Brasil S.A. têm agências instaladas na cidade. Ao comparar-se os saldos das principais contas bancárias, no biênio 1960/61, verifica-se que a única alteração acentuada registrou-se nos títulos descontados, cujo valor, em 1961, foi superior em mais de 3 vêzes ao alcançado em 1960. Em milhões de cruzeiros, assim se apresentaram êsses saldos (1960 e 1961): caixa em moeda corrente — 4,5 e 53; empréstimos em contas correntes — 5,3 e 2,9; títulos descontados — 190,3 e 59,5; depósitos à vista e a curto prazo — 89 e 1 099; e depósitos a prazo — 19,1 e 19,9.

MEIOS DE TRANSPORTE

ITAPUÍ é servido pela Cia Paulista de Estradas de Ferro, que, em conexão com a Santos—Jundiaí (baldeação em Jaú), permite sua ligação com outros Municípios paulistas, com a capital Estadual e o pôrto de Santos. Rêde de estradas municipais interliga a comuna com as sedes distritais vizinhas, e a que se



CONVENÇÕES

- RODOVIA PAVIMENTADA
- " PERMANENTE
- FERROVIA
- CAMPO DE POUSO

alonga até Jaú, encontra, aí, estrada estadual que se prolonga até Araraquara, de onde a rodovia Washington Luís (estadual) leva a Brasília (direção norte) e a São Paulo, SP (direção sul) via rodovia Anhanguera. São as seguintes as distâncias e o tempo de viagem dessas ligações: Bariri, ferroviária — 38,338 km em 1 hora e 24 minutos e rodoviária — 29 km em 45 minutos ou via Boracéia — 23 km em 46 minutos; Boracéia, rodoviária — 9 km em 18 minutos; Jaú, ferroviária — 21,316 km em 51 minutos e rodoviária — 21 km em 42 minutos; Pederneiras, ferroviária — 48,148 km em 1 hora e 21 minutos e

rodoviária — 18 km em 36 minutos; São Paulo, ferroviária — 357,630 km em 6 horas e 34 minutos e rodoviária — 363,300 km em 6 horas e 24 minutos; e Brasília, DF, rodoviária (via Jaú, Colômbia, Frutal, MG e Goiânia, GO) 923,700 km em 15 horas e 45 minutos.

Com 6 horários diários funciona uma linha de ônibus para Jaú, onde se faz a conexão com os trens para São Paulo e outros destinos.

ASPECTOS CULTURAIS

O ENSINO primário geral foi, em 1962, ministrado em 16 unidades, onde 38 professôres lecionavam para 1 163 alunos (matrícula inicial). Do ensino médio havia 2 unidades, com 25 professôres para 243 alunos. Recentemente construído, o prédio destinado ao funcionamento da Escola de Comércio XI de Setembro (municipal). Mantida pelo SESI, funciona uma escola de corte e costura.

Há 1 cinema, com 500 lugares. A Associação Atlética Itapuí proporciona recreação e práticas esportivas a seus associados. Santo Antônio de Pádua, padroeiro da Cidade, é festejado todos os anos, durante o mês de junho.

ASSISTÊNCIA À SAÚDE

EM ITAPUÍ estão instalados um hospital geral, com 14 leitos disponíveis, e um pôsto de saúde. Desenvolvem suas atividades 4 médicos, 6 dentistas e 2 enfermeiros. 4 farmácias completam os recursos do Município nesse setor.

FINANÇAS PÚBLICAS

No EXERCÍCIO de 1962, a uma receita de 12 401 milhares de cruzeiros corresponderam despesas no total de 20 451 milhares. A renda tributária — impostos, 4 039 milhares e taxas, 1 242 milhares —, teve maior contribuição dos impostos: “transmissão de propriedade intervivos” (1 845 milhares), “sôbre indústrias e profissões” (870 milhares), “territorial” (577 milhares), “predial” (559); e das taxas: “rodoviarias” (474 milhares), “de viação” (446) e de “limpeza pública” (288).

O item “Serviços de utilidade pública” foi o que mais onerou a despesa, concorrendo com gastos da ordem de 56% sôbre o seu total. Até 31 de dezembro de 1962 a dívida interna do Município ascendia a 16 823 milhares de cruzeiros, referindo-se 10 473 milhares à consolidada e 6 350 à flutuante.

ASPECTOS URBANOS

ITAPUÍ é uma cidade plana, cortada por 16 logradouros asfaltados, ao longo dos quais se alinham cêrca de 800 prédios, 765 dêles ligados à rêde elétrica. Acham-se instalados 64 telefones. A energia é fornecida pela Cia Paulista de Fôrça e Luz, sediada na Capital do Estado, e a corrente, de 110 volts. Ao sistema de esgotos, do tipo unitário, estão ligados 627 prédios e à rêde de abastecimento de água, 740. Em 31 de dezembro de 1962 estavam registrados, na Prefeitura Municipal, 76 automóveis e jipes, 73 caminhões e 5 outros veículos. Os meios de hospedagem e alimentação pública, resumem-se em 2 hotéis, 3 pensões e 1 restaurante.

FONTES

AS INFORMAÇÕES divulgadas neste trabalho foram, na maioria, compiladas e fornecidas pela Agência Municipal de Estatística de Itapuí.

Outras fontes: Serviço de Estatística da Produção (Ministério da Agricultura); Tábuas Itinerárias de São Paulo (DEE — SP); Anuário Estatístico do Estado de São Paulo — 1961 (DEE — SP); Serviço Nacional de Recenseamento (IBGE); e arquivos de documentação municipal, da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

PRESIDENTE DA REPÚBLICA
Dr. João Belchior Marques Goulart

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

Presidente: Prof. Roberto Bandeira Aecioli



ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interêsse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos.

IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

Presidente: Roberto Accioli

Secretário-Geral: Paulo Rangel

Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE

Diretor: Nelson de Souza Lima

COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS

(3.^a série)

200 — Caiçara. 201 — Macaé. 202 — Itaquí. 203 — Antônio Prado. 204 — Camaçari. 205 — Belo Horizonte. 206 — Ituberá. 207 — Minduri. 208 — Valença. 209 — Humberto de Campos. 210 — Barreirinhas. 211 — Japaratuba. 212 — Canavieiras. 213 — Tupã. 214 — Pombal. 215 — Jucás. 216 — Mandaguari. 217 — Pará de Minas. 218 — N. S.^a das Dôres. 219 — Serra Negra. 220 — Caucaia. 221 — Rio de Contas. 222 — Itaparica. 223 — São Gabriel. 224 — Simão Dias. 225 — Recife. 226 — Caculé. 227 — Paudalho. 228 — Palmeira dos Índios. 229 — Manacapurú. 230 — Barreiros. 231 — Curitiba. 232 — Ouro Preto. 233 — Pôrto Alegre. 234 — Taperoá. 235 — Guarujá. 236 — Pôrto Nacional. 237 — Sabará. 238 — Oliveira. 239 — Cataguases. 240 — Cambuquira. 241 — Mogi das Cruzes. 242 — Caldas Novas. 243 — Guarapuava. 244 — Canoinhas. 245 — Rio Grande. 246 — Leopoldina. 247 — Mallet. 248 — Tupaciguara. 249 — Guaxupé. 250 — Mutum. 251 — Viana, ES. 252 — Ponta Porã. 253 — Oeiras. 254 — Passo de Camaragibe. 255 — Pirapora. 256 — Muqui. 257 — Campo do Brito. 258 — Barra Bonita. 259 — Governador Valadares. 260 — Nôvo Hamburgo. 261 — Aparecida. 262 — Pojuca. 263 — Jaguaribe. 264 — Americana. 265 — Teresópolis. 266 — Brodósqui. 267 — Itapuí.

Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos dez dias do mês de março de mil novecentos e sessenta e quatro.